

# Conhecimento de uma nova espécie do Gênero *Scipopus* Enderlein, 1922

(Diptera - Micropezidae)

LINDALVA PAES DE ALBUQUERQUE (\*)

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

## SINOPSE

O autor assinala uma nova espécie de *Scipopus* e a situa no grupo constituído por *S. erythrocephalus* (Fabricius, 1805) e *S. alvarengai* Albuquerque, 1972, pelas semelhanças morfológicas externas e pela genitália dos machos e das fêmeas.

## INTRODUÇÃO

Incluindo a presente, estudamos até agora cinco espécies de *Scipopus*. Pelo estudo comparativo, podemos confirmar com segurança que a genitália dos machos e das fêmeas fornecem bons caracteres para divisão em dois grupos bem distintos: um, inclui *S. erythrocephalus* (Fabricius, 1805) e *S. alvarengai* Albuquerque, 1972; o outro, *S. diversus* (Schiner, 1868) e *S. belzebul* (Schiner, 1868). Situamos *S. souzalopesi* sp. n., no primeiro grupo, pela semelhança dos caracteres externos com *S. erythrocephalus*, como também pela constituição da genitália.

Com o desenvolvimento de nossos trabalhos e a inclusão de outras espécies, esperamos obter maior número de dados para uma possível separação genérica. Acreditamos que os gêneros, neste grupo, devem ser baseados, essencialmente, em caracteres das estruturas da genitália dos machos e das fêmeas.

## MATERIAL E MÉTODO

Os exemplares estudados foram capturados com rede entomológica e tubo de captura, com "isca" de fezes humanas, frutos em decomposição, em arbustos e bosque, durante o dia. Conservados a seco, montados em alfinete entomológicos.

Utilizamos, em nossos trabalhos, o método clássico de clarificação e montagem que consiste em dissecação dos últimos segmentos abdominais do inseto, os quais são submetidos à ação do hidróxido de potássio a 10% a quente, e em seguida colocado em fenol para dissecação e estudo, com montagem posterior em bálsamo do Canadá, entre lâmina e lamínula.

## *Scipopus souzalopesi* sp. n.

Macho — comprimento total 9 a 11 mm. Cabeça subglobosa, mais larga que longa. Região ocelar castanho enegrecido, ocelos claros. *Mesofronte* fracamente delimitada, amarela com reflexos brilhantes, pelos microscópicos esparsos que atingem a cerda frontal superior. *Parafrentália* na porção superior da mesma cor da mesofronte e na anterior de tonalidade mais escura e brilhante com reflexos prateados. *Epicéfalo* da mesma cor da mesofronte. *Cerdas*: dois pares frontais, o superior mais forte dirigido para fora, preto; verticais internas posteriores muito fortes; verticais externas robustas de tamanho igual às pós-verticais que são mais desenvolvidas que as verticais internas, todas ligeiramente reclinadas. *Occiput* amarelo enegrecido brilhante, paracéfalo e epicéfalo pouco delimitados. Pelos do occiput em torno do pescoço mais longos inferiormente. *Genas* prateadas, coloração que se estende pelo occiput na margem ocelar. Anteriormente a pruinoseidade prateada avança pela parafaciália que é estreita. *Lâmina* mesofacial amarelo claro, escurece na porção entre as antenas, com pequenos pelos esparsos. *Fossa antenal* levemente escura, brilhante, com pruinoseidade prateada; região

(\*) — Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

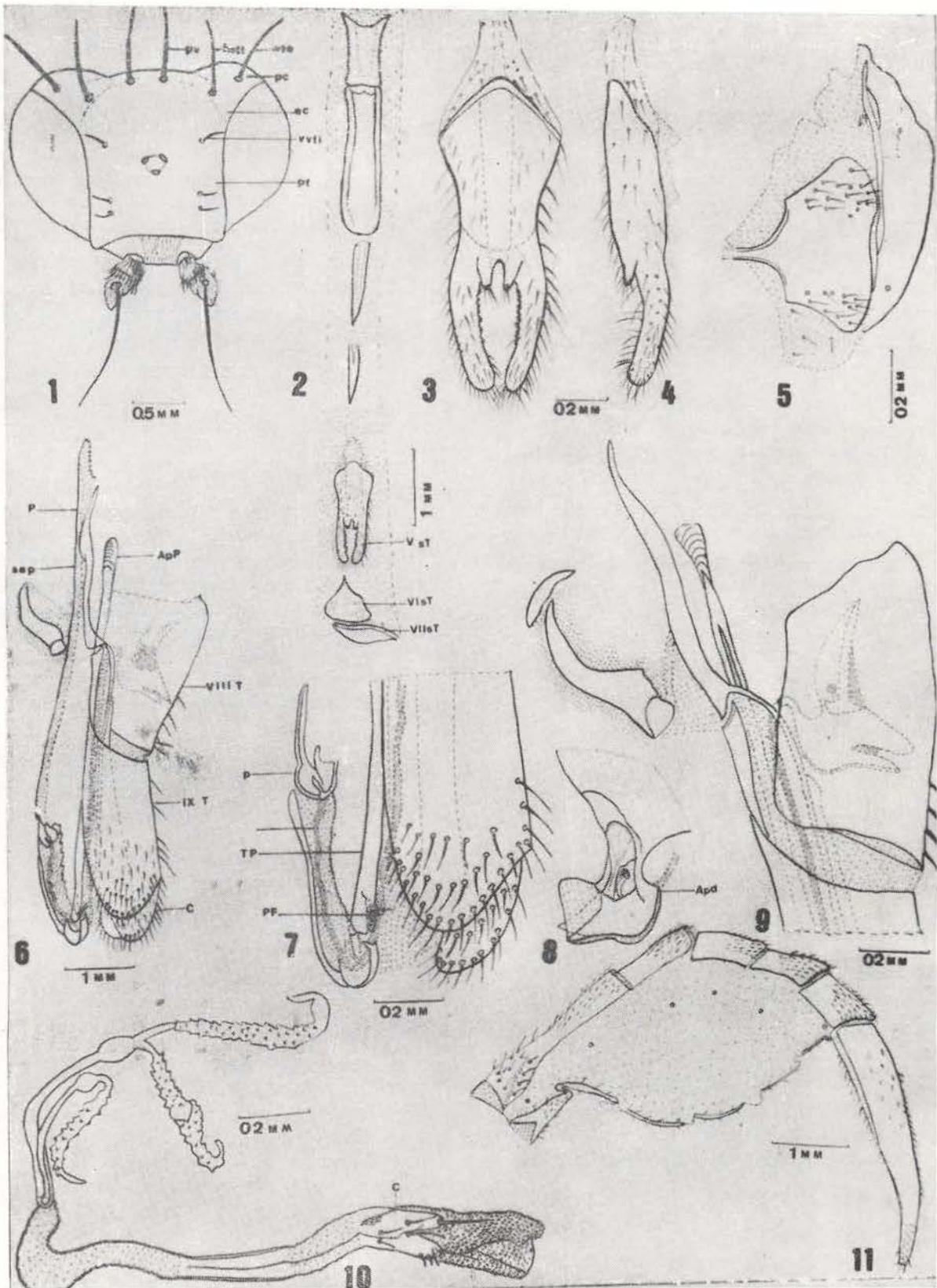
acima das antenas da mesma coloração e brilho com pequenos pelos distribuídos. *Anteclipeo* castanho claro, brilhante, extremidades laterais pruinosas. *Palpos* da mesma cor e pequenos pelos escuros. Antenas amarelo avermelhado segundo e metade apical do terceiro segmento levemente escurecidos. Na metade apical do primeiro segmento há uma série de pelos fortes, interrompida na face externa; segundo segmento com pelos apicais mais longos na face inferior, terceiro artigo coberto de fina pruinosa clara brilhante. Arista escura, com pelos no terço basal.

*Tórax* fundamentalmente preto. Calo umeral coberto de pruinosa castanho, pouco brilhante; acima do calo umeral mancha triangular lateral de pruinosa prateada; superiormente outra mancha pouco nítida; anterior a notopleura três pequenas manchas de pruinosa difusa, prateada, e uma quarta bem evidente; na sutura do mesonoto nítida mancha pruinosa redonda e prateada. *Mesonoto* com pruinosa prateada em toda extensão, condensando-se no terço posterior. *Mesopleura* com pruinosa castanho na porção mediana, circundada por faixa prateada; área inferior com pruinosa castanho; posteriormente uma área de longas cerdas delgadas que cobrem a margem e cerdas menores em série anterior; a área de implantação das cerdas é coberta de pruinosa prateada que se estende a hipopleura. *Metanoto* revestido de pruinosa difusa que se condensa posteriormente. *Cerdas* uma dorso central pós-sutural, duas notopleurais de tamanho subiguais, uma supra alar e uma pós-alar, um par apical ligeiramente reclinado. Asas enegrecidas, um pouco mais clara atrás da cubital. Ao longo da célula anal na metade basal, estreita faixa de intensidade e cor das nervuras. Patas pretas. Coxas com pruinosa prateada mais intensa na coxa III, pelos pretos na margem das coxas I e II, e na coxa III pequenos pelos claros distribuídos. Fêmures pretos com reflexos azulados. Tíbias II e III com uma série de pequenas cerdas dorsais. Os tarsos I e III com pelos castanho na face ventral. ■

Abdomen preto. Primeiro e segundo segmentos com pelos longos pretos e claros que se condensam lateralmente, manchas de pruinosa

castanha e prateada que se alternam. Os demais tergitos cobertos de pelos escuros curtos que se condensam no terço posterior. Segundo tergito, ligado ao primeiro, o mais longo de todos. O terceiro segmento mais alongado que os restantes; margem posterior dos tergitos esbranquiçada. *Esternitos* do primeiro ao quarto bem esclerosados, pelos distribuídos. O segundo o mais longo de forma característica. Quinto esternito preto, fina pruinosa prateada em toda superfície. Galho mediano bifurcado; na base dos galhos dilatações digitiformes reduzidas, na margem interna pequenos espinhos que se alinham até a extremidade distal, onde se condensam dorsalmente, pelos pretos. Sexto esternito alargado distalmente com pelos laterais, base estreita que se insere próximo à base do quinto, funcionando como suporte. Sétimo transverso, preso à margem esquerda do sétimo tergito que é rudimentar, em forma de pequena placa e se continua com o oitavo tergito. Oitavo tergito com pilosidade clara e pequenos pelos esparsos. Nono tergito com pelos pretos mais densos no terço posterior condensando-se nas margens. *Cerci* bem constituídos, ocupando a margem posterior do nono tergito com pelos pretos bem desenvolvidos. Nono esternito, base formada por anel incompleto; das extremidades laterais duas apófises que se prolongam superiormente em traves que se unem formando o suporte do *stylus*, forrando ventralmente uma membrana que se continua do anel do nono esternito para a extremidade distal onde se individualiza por um par de *pinças fálicas*. *Apodema do ductus* em forma de cápsula com porção mediana mais esclerosada e bordas estriadas. *Theca* alongada, na porção proximal o apodema do pênis com estreidade superior pouco dilatada; no ligamento entre a *theca* e a porção terminal do pênis, um anel incompleto, estreito e esclerosado, por onde passa o *ductus ejaculatório* que se une a uma formação consistente semelhante a uma ampola. Segmento terminal do pênis moderadamente alongada envolto em membrana, dilatada na extremidade distal com forma bem característica.

Fêmea — comprimento total de 10 a 12 mm. Semelhante ao macho. Ovipositor alongado, preto, brilhante com pequenos pelos. Conduto



*Scipopus souzalopesi* sp. n. — Macho: 1 — cabeça, vista dorsal; 2 — esternito primeiro ao sétimo; 3 — quinto esternito, vista dorsal; 4 — idem, vista lateral; 5 — sexto e sétimo esternitos; 6 — genitália, vista lateral esquerda; 7 — detalhe da genitália; 8 — apodema do ductus ejaculatorius; 9 — detalhe da genitália. Fêmea: 10 — espermatecas, ductus e cerci; 11 — abdomen (vte = cerda vertical externa, hvti = cerda vertical interna posterior, vvti = cerda vertical interna anterior; pvt = cerda pós-vertical; ec = epicéfalo, mf = mesofronte, pf = parafrontália, VI st. = sexto esternito, VII stl = sétimo esternito, IX t = nono tergito, IX st = nono esternito, ApP = apodema do pênis; Apd = apodema do ductus; C = cerci Amp = ampola, tr = trave, sap = segmento apical do pênis, dc = ductus ejaculatorius.

das espermatecas proximalmente membranosas longo, ligado a uma porção esclerosada que recebe na extremidade distal o conduto da espermateca menor, alongada de superfície espinhosa e extremidade afilada. Na porção proximal o conduto principal forma uma ampola, onde se bifurca e recebe as duas espermatecas maiores também alongadas e espinhosas. *Cerci* bem constituídos.

*Distribuição geográfica*: Brasil (Estados do Acre, Amazonas e Pará).

*Material examinado*: Holótipo macho, Estrada do Xapuri, Rio Branco, Acre, 30.1.1971. A. Faustino. Alótipo fêmea Estrada Manaus-Itacoatiara km. 26 Reserva Florestal Ducke. 14.VIII.1969. L. P. Albuquerque e A. Faustino. Paratipos 2 fêmeas da Reserva Florestal Ducke. 14.VIII.1969, L. P. Albuquerque e A. Faustino, 1 fêmea da Estrada Manaus-Rio Branco km. 38. 5.VIII.1961, E. V. Silva. 1 fêmea de Capanema, Pará, Brasil, H. S. Lopes. *Lâminas* n.º 1216 a 1222, depositadas na Coleção Entomológica de Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

DIAGNOSE DIFERENCIAL da sp. n.

*Scipopus souzalopesi* sp. n. aproxima-se de *S. erythrocephalus* (Fabricius, 1805), pela forma da cabeça, largura da fronte, coloração do epicefalo; pelos tarsos pretos com pelos ventrais castanhos com reflexos dourados, no par anterior e posterior; pela estrutura geral da genitália dos machos e das fêmeas. Difere entretanto, pela mesofronte que é de brilho mais intenso, distribuição da pruinosidade do tórax, formando áreas características com manchas arredondadas na sutura do mesonoto; pela forma e tamanho do

segundo esternito; pelo quinto esternito do macho, menor, com extremidades retas e simples, processos digitiformes relativamente menores. Pênis diferindo no tamanho do segmento basal que fica entre o anel e a ampola, e o segmento apical menor tendo na extremidade membrana bem dilatada; pelas traves que se continuam das apófises laterais do nono esternito, servindo de suporte ao *stylus* quando em repouso, menos alongadas. Espermatecas consideravelmente alongadas e espinhosas.

#### SUMMARY

A new species *Scipopus souzalopesi*, was included by the author in the group constituted by *S. erythrocephalus* (Fabricius 1805) and *S. alvarengai* Albuquerque, 1972, because of the similarity in the external morphology and the constitution of the male and female genitalia.

With the development of the works, the author will possibly include large number of species to permit a generical separation of the groups considered in the foregoing works.

#### BIBLIOGRAFIA CITADA

ALBUQUERQUE, L. P.

1971 — Contribuição ao conhecimento das espécies de *Scipopus* (Diptera-Micropezidae). *Acta amazonica*, Manaus, 1(3) : 89-96.

1972 — Sobre uma espécie de *Scipopus* Enderlein 1922 (Diptera-Micropezidae). *Acta amazonica*, Manaus, 2(1) : 89-94.

1972 — Sobre uma nova espécie de *Scipopus* Enderlein 1922 (Diptera-Micropezidae). *Acta amazonica* Manaus, 2(2) :

FABRICIUS, J. C.

1805 — Systema Antliatorum. *Brunsvigae*, XIV.: 372.

SCHINER, J. R.

1868 — *Reise der oesterreichischen Fregatte Navara um die Erde*. Zool. Teil Diptera : VI + 388 pp., 4 pls. Wien.